



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DA PARAÍBA CAMPUS JOÃO PESSOA
UNIDADE ACADÊMICA DE INFORMÁTICA
Programa de Pós-Graduação em Tecnologia da Informação (PPGTI)

MESTRADO PROFISSIONAL EM TECNOLOGIA DA
INFORMAÇÃO

Ciclo avaliativo - 01/08/2022 a 30/12/2022

João Pessoa, Maio de 2023

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	3
1.1 Resultados	3
1.1.1 Informações comuns às Turmas de 2019, 2020 e 2021	3
1.1.2 Informações e Gráficos da Turma 2019	4
1.1.3 Informações e Gráficos da Turma 2020	4
1.1.4 Informações e Gráficos da Turma 2021	8
1.1.5 Informações e Gráficos da Turma 2022	14

1 INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta os resultados da quinta coleta de dados que corresponde ao período de agosto de 2022 a dezembro de 2022. Neste período, a Comissão de Autoavaliação do Programa (CPA) finalizou a metodologia, instrumentos e cronograma a serem utilizados para acompanhar a dimensão discente. Estas informações estão detalhadas no documento de autoavaliação que aborda as outras dimensões (Professor e Programa), planejamento estratégico e outras informações.

As informações apresentadas neste documento foram geradas a partir da coleta de dados do formulário eletrônico, disponibilizado online pela PPGTI, e preenchido pelos discentes do programa. Após a coleta de dados, os itens dos instrumentos foram submetidos a uma análise manual, onde foi identificado um pequeno número de dados não preenchidos ou preenchidos incorretamente pelos discentes. Esses discentes foram contactados para atualizarem os dados corretamente de forma a permitir um adequado procedimento analítico-estatístico.

É importante destacar que o programa foi iniciado em 2019, então serão apresentados resultados referentes aos discentes das turmas de 2019, 2020, 2021 e 2022, conforme Tabela 1:

Turma	Período							
	2019.1	2019.2	2020.1	2020.2	2021.1	2021.2	2022.1	2022.2
2019	6 meses	12 meses	18 meses	24 meses	30 meses	36 meses	42 meses	48 meses
2020			6 meses	12 meses	18 meses	24 meses	30 meses	36 meses
2021					6 meses	12 meses	18 meses	24 meses
2022							6 meses	12 meses

Tabela 1: Entradas e prazos das Turmas 2019 a 2022 ao final de cada período

1.1 Resultados

Nesta coleta, as turmas de 2019 e 2020 já tinham concluído o prazo máximo de 24 meses regulares mais 12 meses de prorrogação ao qual tem direito pelo regulamento. Os alunos da turma 2021 tinham finalizado o quarto semestre e a turma 2022 o segundo semestre.

1.1.1 Informações comuns às Turmas de 2019, 2020 e 2021

Todos os discentes possuem lattes atualizado e cadastro no LinkedIn, este último sendo a ferramenta utilizada para acompanhar a atuação do egresso no mercado de trabalho, após o término desta pós-graduação.

1.1.2 Informações e Gráficos da Turma 2019

Uma única discente respondeu o questionário na condição de egressa. A discente defendeu a dissertação de mestrado em dezembro de 2021. A discente é servidora pública federal, atuando como professora do IFPB, continuando na mesma função após o mestrado. A egressa afirma que "A formação adquirida foi muito importante para minhas atividades laborais, além de agregar mais conhecimento, agregará aumento salarial". Também afirma que pretende cursar um doutorado.

1.1.3 Informações e Gráficos da Turma 2020

Considerando que alguns discentes da turma já concluíram o mestrado, 8 discentes ainda da turma ainda estão ativos e, portanto, responderam o questionário. Dos 8 respondentes, nenhum é bolsista. Considerando as linhas de pesquisa, 62,5% são da linha Gestão e Desenvolvimento de Sistemas e 37,5% da linha Redes e Sistemas Distribuídos, conforme Figura 1.

Linha de Pesquisa
8 respostas

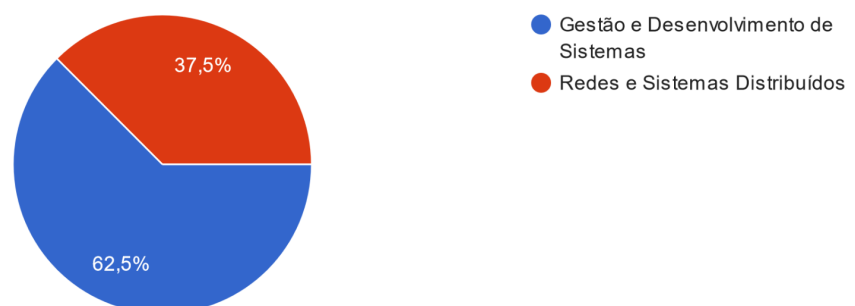
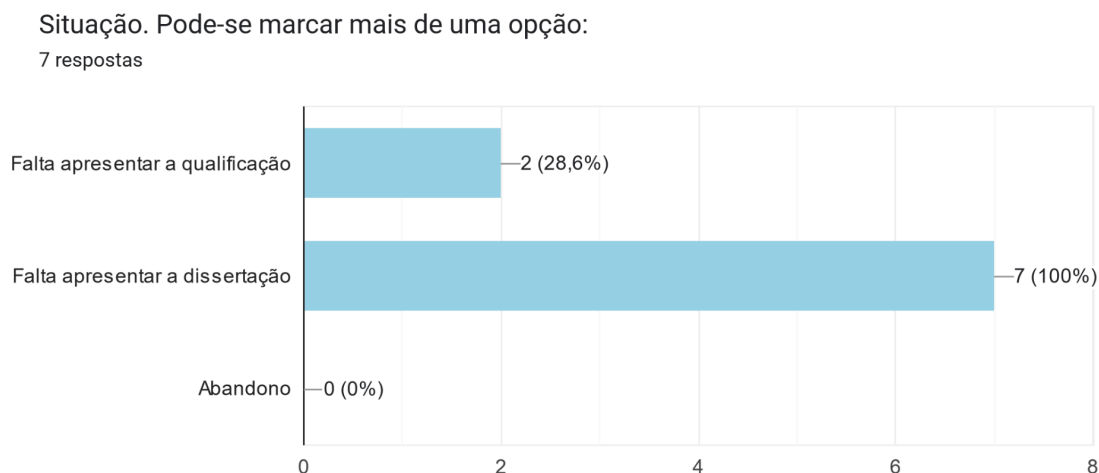


Figura 1: Linhas de pesquisa dos discentes da turma 2020

Os respondentes já cursaram todas as disciplinas obrigatórias e eletivas,

sendo que 2 ainda não defenderam a qualificação, enquanto 7 faltam defender a dissertação de mestrado, conforme Figura 2. Dos 8 estudantes da turma 2020 que responderam o questionário, nenhum efetuou trancamentos.



Questionados sobre o porquê de terem solicitado prorrogação para defesa da dissertação do mestrado, conforme Figura 3, tivemos um equilíbrio entre os motivos apresentados. Além dos problemas listados na figura, outros motivos foram mencionados livremente, a saber: “também tive que cursar duas disciplinas no semestres de 2022.1 e 2022.2”, “Pandemia”, e “Saúde de Familiar”.

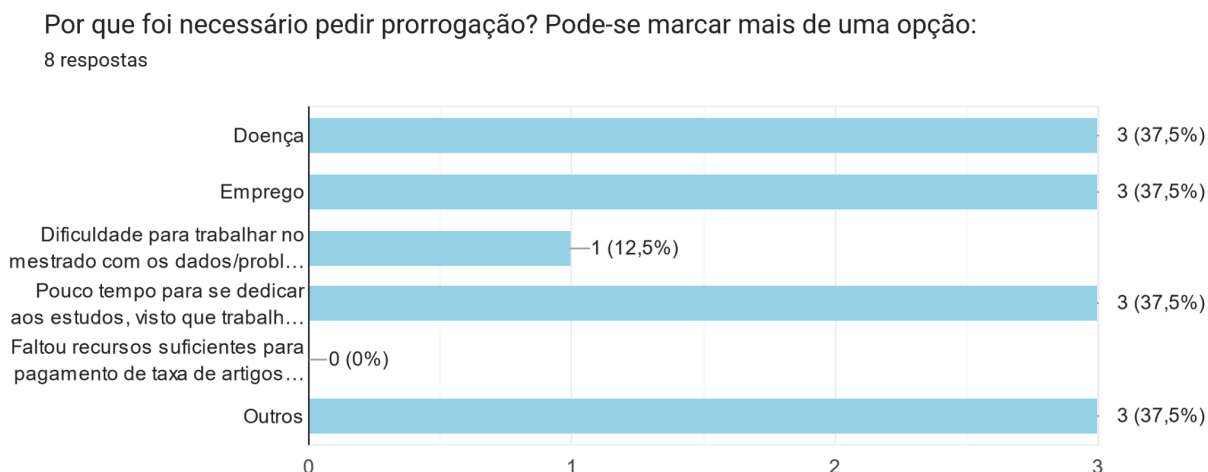


Figura 3. Necessidade de pedir prorrogação

Dos 8 discentes da turma 2020 que responderam o questionário, 5 (62,5%) já publicaram ao menos uma produção científica em conferências ou periódicos. Um dos respondentes recebeu uma premiação: Segundo melhor artigo do ENIAC 2022.

Entre os trabalhos, alguns deles foram:

1. Antonio Junior: OLIVEIRA, I. S. ; MELO, B. K. A. S. ; SOUSA JUNIOR, A. A. ; DUTRA, J. F. ; FERNANDES, DAMIRES . BI Kmovies: analisando dados sobre filmes de uma plataforma de streaming. In: 4º SIMPIF - Simpósio de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação do IFPB, 2021, João Pessoa. Anais do 4º SIMPIF, 2021.

2. Antonio Junior: S. JUNIOR, Antonio Alves de; MELO, Lafayette Batista. Uma Revisão Integrativa de Diretrizes Voltadas ao Desenvolvimento de Software para Usuários com Transtorno do Espectro Autista. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO, 33. , 2022, Manaus. Anais [...]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2022 . p. 694-704.

3. LIMA, H. S.; FERNANDES, D. Y. de S.; MOURA, T. J. On the evaluation of example-dependent cost-sensitive models for tax debts classification. In: SBC. Anais do XIX Encontro Nacional de Inteligência Artificial e Computacional. [S.I.], 2022. p. 425–436.

4. LIMA, H. S. et al. On the evaluation of classification methods applied to requests for revision of registered debts. 2021.

Sobre as produções técnicas, 37.5% dos discentes respondentes já obteve ao menos uma, conforme Figura 4.

Você obteve um aceite ou já publicou alguma produção técnica (ao longo de todo o mestrado)?
8 respostas

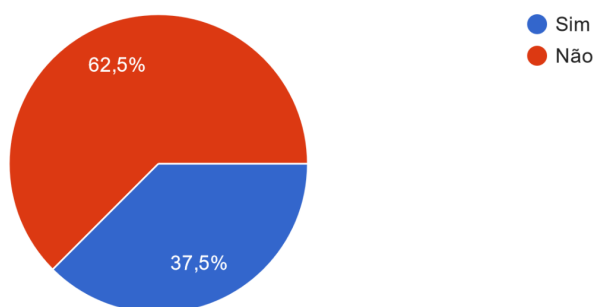


Figura 4. Produções técnicas

Destacamos: Número do registro: BR512020002746-6, data de registro: 04/12/2020, título: "HELP" , Instituição de registro: INPI - Instituto Nacional da Propriedade

Industrial. E BR 51 2020 002747 4 04/12/2020 Linked Jobs - em busca do emprego ideal.

Dois respondentes apontaram que o trabalho tem caráter inovador. Um dos respondentes informou que o trabalho possui chance média de gerar o lançamento de uma startup, enquanto outro respondeu que já faz parte de uma Startup: www.tocti.com.br.

Questionados se o trabalho de mestrado apresenta impacto social, econômico ou técnico-científico, os discentes responderam:

“Auxiliar indivíduos portadores de TEA a desenvolver Atividades de Vida Diária com suporte de tecnologia de software”. “Agilidade para a administração tributária”. “A ideia é que seja alcançado um ganho técnico com o resultado, ajudando os setores envolvidos a encontrarem a causa raiz de um problema mais rapidamente e com menos esforço técnico”. “Redução do consumo de água, informações em tempo real de parâmetros de vazão, pressão, temperatura e umidade do ambiente do Campus Campina Grande”. “Reduções de custos operacionais no desenvolvimento de software”

Sobre a opinião dos discentes em relação às disciplinas cursadas no mestrado, no geral elas atenderam às expectativas. Apenas um discente sentiu falta de uma disciplina específica de estatística.

Quando questionados sobre os professores das disciplinas cursadas, no geral as respostas foram positivas, tanto em relação a qualificação quanto a dedicação despendida pelos professores. Seguem as algumas respostas dos discentes: (i) Excelentes. (ii) Os professores possuem grande conhecimento em suas respectivas disciplinas, creio que a grande dificuldade enfrentada pela maioria dos discentes foram as aulas terem sido realizadas remotamente.(iii) Capazes e Prestativos. (iv) Todos muito bons, não tive dificuldades de aprendizado.

Sobre os orientadores, os alunos trouxeram 5 respostas positivas, uma neutra e duas negativas, que seguem: “Tive grande dificuldade em me reunir com meu orientador remotamente, creio que isso me fez atrasar um pouco o cronograma, porém agora presencialmente melhorou bastante.” “Tenho dificuldade principalmente de agenda e

acho que falta um pouco mais de direcionamento do trabalho”.

Em relação a coordenação do curso, os discentes opinaram positivamente sobre a comunicação e sobre a disponibilidade. Quando questionados sobre o que poderia melhorar no mestrado, os alunos responderam: (i) Seria interessante se a instituição disponibilizasse mais recursos financeiros para arcar com os custos dos mestrandos e dos docentes para participação em congressos, e que o PPGTI mantenha-se com ensino híbrido. (ii) Apenas mais incentivos financeiros para obtenção de livros e publicações. (iii) Na minha opinião, está ótimo. (iv) Por mim tudo bem. (v) Ofertar mais disciplinas optativas. (vi) Mais linhas de pesquisa.

Em relação aos pontos positivos do PPGTI, os respondentes elencaram: “Grade do curso moderna, professores experientes e engajados.”, “Professores qualificados, disciplinas atuais.”, “Professores, Estrutura”, “Para mim o principal ponto é ofertar o mestrado profissional, uma vez que a maioria das universidades da região tem programas acadêmicos.”, “O compromisso dos professores.”, “Ótimos professores e linhas de pesquisa diversas.” e “Disciplinas atuais com temáticas importantes as linhas de pesquisa”.

O questionário pedia para que os discentes se auto-avaliassem. As respostas foram: (i) O mestrado proporcionou desenvolvimento do pensamento crítico e metodológico, além de me atualizar em relação as tecnologias. (ii) Sou uma aluna aplicada, tento sempre fazer o meu melhor em tudo que estou ligada. (iii) Iniciei com bastante dificuldade e hoje me sinto mais amadurecido. (iv) Tive muita dificuldade até o momento em completar o mestrado devido, principalmente às responsabilidades do trabalho já que me encontrava em um cargo de gerência. Contudo neste ano estou sendo realocado e espero ter mais tempo para finalizar os estudos. Algumas indefinições e indecisões também atrapalharam, considero que preciso me dedicar um pouco mais esse semestre. (v) Um estudante regular. (vi) Na média. (vii) Precisaria ter me dedicado mais as publicações ao longo do mestrado.

1.1.4 Informações e Gráficos da Turma 2021

Dezoito discentes da turma 2021 responderam ao questionário de autoavaliação discente, nenhum bolsista. Considerando as linhas de pesquisa, 50% são da linha Gestão e Desenvolvimento de Sistemas e 50% da linha Redes e Sistemas

Distribuídos, conforme Figura 5

Linha de Pesquisa

18 respostas

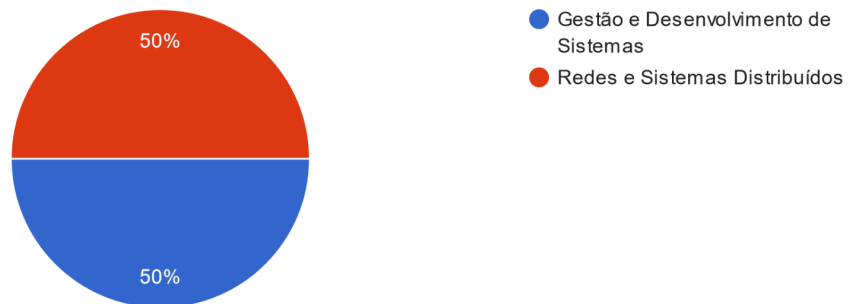


Figura 5. Linhas de pesquisa dos discentes da turma 2021

Quando questionados se cursaram alguma disciplina no semestre 2022.2, 16,7% responderam que sim. Normalmente a maioria dos discentes concluem as disciplinas no primeiro ano do mestrado, por isso o índice foi baixo para essa pergunta. Nenhum dos respondentes reportaram que possuem alguma pendência em relação a alguma disciplina obrigatória ou eletiva. Conforme a Figura 6, um aluno defendeu o mestrado e 14 justificaram. Apenas 3 alunos não apresentaram e nem justificaram.

Defendeu o seu mestrado?

18 respostas

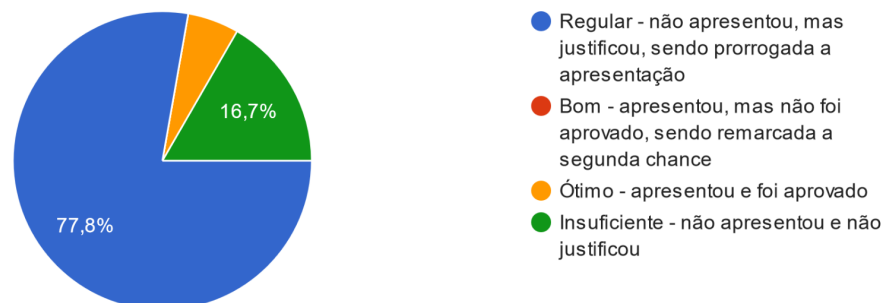


Figura 6. Sobre o índice de defesa do mestrado

Quando questionados sobre seu interesse pelo curso, 83,3% responderam que é ótimo e 16,7% que é bom. Nenhum discente respondeu regular ou insuficiente.

Para os que não assinalaram a opção ótimo, foi solicitado que eles comentassem o que estava faltando para ser considerado ótimo, a resposta foi: (i) O interesse pelas disciplinas cursadas é alto, visto que consegui cumprir com a carga horária obrigatória. A minha maior dificuldade é na elaboração do TCC, além da necessidade de um novo orientador, visto que devido a problemas pessoais (fora do ambiente acadêmico, e foi algo exclusivamente de minha parte), não consegui prosseguir com o meu orientador. Conseguindo este ponto, e conseguindo desenvolver esta parte, acredito que já possa me motivar a ter um índice melhor.

O questionário de autoavaliação perguntou sobre o avanço no desenvolvimento da pesquisa do mestrado, após a finalização das disciplinas do curso. 72,2% dos discentes assinalaram que avançaram no desenvolvimento, descrevendo o avanço da seguinte forma: (i) Definição de um tema base para continuidade da pesquisa. (ii) Novos artigos para a pesquisa e novas implementações práticas. (iii) Realizamos uma revisão integrativa para levantar guidelines/heurística para desenvolver softwares para pessoas com TEA; entrevistamos equipe multidisciplinar de especialistas em psicologia, terapia comportamental e análise do comportamento para levantar requisitos de uma aplicação; desenvolvemos um protótipo de um software gamificado para auxiliar Atividades de vida diária. (iv) O tema da pesquisa é bem amplo, por isso foram necessários estudos e pesquisas para definir um escopo que pudesse ser tendido no tempo do mestrado. Com isso, houve avanço nessa definição, transformando-se em uma proposta de abordagem a ser implementada.(v) Obtive os dados inerentes ao minha pesquisa e estou trabalhando neles neste momento. (vi) Apresentação da Qualificação. (vii) Qualificação. Desenvolvimento do projeto final e experimentos. (viii) Apresentei um Artigo de Pesquisa no CSBC e fui aprovado na Qualificação de Mestrado.(ix) Desenvolvimento da solução a ser testada. (x) Realização de Revisão Sistemática de Literatura sobre o Tema do Mestrado. (xi) Alinhamento de propósitos para pesquisa, Execução de Revisão Sistemática de Literatura, Preparação de publicação da Revisão Sistemática, Publicação de Revisão Sistemática, Redação da dissertação, Capacitação técnica sobre ferramentas utilizadas em experimentos da pesquisa, Definição e preparo dos ambientes de experimento.

77.8% dos discentes apontaram que tiveram problemas no processo de desenvolvimento do mestrado, alguns de caráter pessoal, outros de caráter inerente a uma pesquisa em nível de pós-graduação stricto sensu, a saber: (i) Definir o que pesquisar. (ii) Não consegui fechar ainda a aplicação da minha pesquisa. (iii) Acompanhamento, recomendações de artigos, iteração. (iv) Definir o tema e reunir me com equipe multidisciplinar para levantar requisitos. (v) O próprio tema já traz consigo uma complexidade. (vi) Devido ao tempo de atividades do trabalho, demorei muito para ver que uma das hipóteses proposto em meu trabalho não tinha fundamento, após testes , devido a este fato tivemos que mudar de tema da linha de pesquisa. (vii) Como havia descrito anteriormente, tive problemas pessoais, que foram o motivo de não ter avançado no TCC de mestrado. Porém, em paralelo, pude cumprir com todas as disciplinas obrigatórias e optativas, visando avançar de alguma maneira no curso. (viii) Houve uma demora em obter os dados inerentes a minha pesquisa. Desta forma tive que iniciar a pesquisa em um conjunto de dados diferente, com o objetivo de dar continuidade ao projeto. Agora que recebimento dos dados preciso realizar replicar o trabalho no novo conjunto de dados. (ix) Relação trabalho estudo, novos desafios! (x) Conciliar trabalho e projeto (xi) Dificuldades em conciliar as demandas da pesquisa com o trabalho. (xii) Precisei alterar o tema em função da dificuldade em evoluir com o tema do Projeto inicial. (xiii) Problemas relacionados a saúde física e mental; Problemas para definição de um tema de pesquisa. (xiv) Entre a metade e o esse período do final do mestrado acabei ingressando em um novo emprego que está precisando de mais esforço do que imaginei, além de quesitos com natureza pessoal e conjugal que demandaram um robusto remanejamento de hábitos.

Dos 18 alunos da turma 2020 que responderam o questionário, 61.1% já tinham publicado ao menos um artigo relacionado durante o mestrado, enquanto 5,3% uma produção técnica. As produções listadas pelos discentes foram:

1. Antonio Junior: OLIVEIRA, I. S. ; MELO, B. K. A. S. ; SOUSA JUNIOR, A. A. ; DUTRA, J. F. ; FERNANDES, DAMIRES . BI Kmovies: analisando dados sobre filmes de uma plataforma de streaming. In: 4º SIMPIF - Simpósio de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação do IFPB, 2021, João Pessoa. Anais do 4º SIMPIF, 2021.
2. Antonio Junior: S. JUNIOR, Antonio Alves de; MELO, Lafayette Batista. Uma Revisão Integrativa de Diretrizes Voltadas ao Desenvolvimento de Software para Usuários com Transtorno do Espectro Autista. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO, 33. , 2022, Manaus. Anais [...]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2022 . p. 694-704.

3. Aprendizado de Máquina Supervisionado: Introduzindo Conceitos e Aplicações In: Tópicos em Gerenciamento de Dados. 1ed. João Pessoa: IFPB, 2022, v. 1, p. 9-39. ; Detecting Signs of Mental Disorders on Social Networks: a Systematic Literature Review - DATA ANALYTICS 2022
4. Publicação de artigo na Revista Principia e Publicação no XI Congresso Brasileiro de Informática na Educação (CBIE 2022)
5. Métodos exatos para o problema do fluxo com rotulação mínima, Simpósio Brasileiro de Pesquisa Operacional, 2021.
6. "Middleware for Smart Campus applications based in Federated Learning"
7. Artigo Científico: "Levantamento do Estado da Arte sobre o uso da Metodologia de Repetição Espaçada no Ensino de Computação", publicado nos Anais do XXX Workshop sobre Educação em Computação (WEI)
8. Capítulo de Livro: "Aumentando a Eficiência da Fiscalização Social sobre Gastos Públicos por meio de uma Aplicação Web baseada em Dados Abertos", publicado no livro "Ciência, tecnologia e inovação: Geração de emprego e democratização de oportunidades", sob ISBN e DOI 10.22533/at.ed.8532229113.
9. PERCEPÇÕES SOBRE AS DIMENSÕES DE JUSTIÇA E DIVERSIDADE EM MODELOS DE ANÁLISE PREDITIVA. In: 4º Simpósio de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, 2021, João Pessoa. 4º Simpósio de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação. João Pessoa: Editora do IFPB, 2021. v. 1; Introdução à Privacidade de Dados e à Lei Geral de Proteção de Dados. In: Crishane Azevedo Freire; Damires Yluska de Souza Fernandes. (Org.). TÓPICOS EM GERENCIAMENTO DE DADOS. 1ed. João Pessoa: Editora IFPB, 2022, v. , p. 97-120.
10. Artigo publicado em Conferência: "Security, Power Consumption and Simulations in IoT Device Networks: A Systematic Review". Link de acesso: https://link.springer.com/chapter/10.1007/978-3-030-99619-2_35

Além disto, um dos alunos recebeu um prêmio por um artigo publicado: Melhor Trabalho Científico categoria Pós Graduação, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia - 4º SIMPIF.

Quando questionados sobre as disciplinas cursadas no mestrado, a maioria dos discentes se mostraram satisfeitos, com algumas sugestões de melhorias, conforme as respostas: (i) A grande me parece adequada pra uma academia. (ii) Acho que são muito boas, porém achei mais academico do que profissional. (iii) Gostaria que o mestrado ofertasse disciplina de estatística para adensar nossos conhecimentos em análise quantitativa dos dados. (iv) As disciplinas ofertadas são pertinentes as linhas

de pesquisas, contribuindo com o desenvolvimento do aluno e do projeto de mestrado. (v) ótimo (vi) São disciplinas importantes e que são grandes pilares na elaboração de uma apresentação de mestrado profissional na área cursada. (vii) Acredito que as disciplinas disponibilizadas no curso possuem alta relevância com as pesquisas e trabalhos desempenhados pelos alunos. (viii) Ótimo. (ix) As disciplinas são ótimas. (x) Adorei todas, abrir a mente para novos aprendizados. (xi) Poderia ter mais disciplinas em caráter prático (xii) As disciplinas cursadas por mim foram todas bem aproveitadas, com grande potencial de uso além delas e também além do projeto de mestrado. (xiii) Satisfatórias (xiv) Acho que as disciplinas são suficientes. (xv) As disciplinas para a linha de pesquisa escolhida foram extremamente necessárias a minha formação. (xvi) As disciplinas ofertadas são um conjunto enriquecedor, o que posso sugerir seria uma melhor diretriz de conceitos de segurança em redes de sistemas distribuídos.

Quando solicitados para avaliarem os professores das disciplinas, todas as respostas foram no sentido de aprovação do corpo docente das disciplinas cursadas. Uma única resposta trouxe um ponto de melhoria: “Academicamente muito bons, mas faltou uma troca de experiências do comércio de Software no geral. Indicaria sempre envolverem algum profissional seniores na disciplina para trocar experiências com os alunos e professores.”

As respostas sobre os orientadores seguiram a mesma linha. Destaco apenas as poucas negativas: (i) Precisa melhorar nas recomendações e leitura do trabalho já realizado durante o mestrado. (ii) Tive grande dificuldade em me reunir com meu orientador remotamente, creio que isso me fez atrasar um pouco o cronograma, porém agora, presencialmente, melhorou bastante. Espero continuar com nossas agendas alinhadas para que possa ter sempre feedbacks constantes. (iii) O orientador necessita de passar uma visão mais clara da pesquisa, infelizmente tive uma demora muito grande em identificar lacunas na pesquisa, logo a mudança proposta do tema impactou no término do meu mestrado.

Sobre a coordenação do curso, os discentes destacaram a disponibilidade e dinamismo. Quando questionados sobre o que pode ser melhorado no mestrado, as respostas dos respondentes se dividiram em apontar a necessidade de um programa mais profissional e menos acadêmico, aumento na oferta de vagas, apoio financeiro para publicações, manutenção das atividades remotas, mais atividades práticas e melhoria da infraestrutura para os discentes desenvolverem suas pesquisas. Sobre os pontos positivos apontados, destacam-se a infraestrutura, a abordagem profissional, apontada por cinco estudantes, qualidade dos docentes e apoio institucional aos discentes.

Quando foi solicitado que os estudantes se auto-avaliassem, as respostas foram: (i) Demorei muito a decidir minha pesquisa. (ii) Me avalio como uma aluna responsável, porem devido a não conseguir achar uma aplicação eu dei uma grande desanimada. (iii) Entrei com muita expectativa, foi diminuindo e hoje está estabilizada. Fiz bons trabalhos em grupo (vi bons trabalhos de outras pessoas) que poderiam ter outra visibilidade e ficou somente em teoria. Algumas disciplinas que cursei foram mostrada ferramentas e assuntos que na prática do desenvolvimento de sistemas está longe de ser aproveitado. Nem todas as disciplinas que envolvem práticas de software contribuem para o conhecimento dos profissionais que estudam. (iv) Estou na fase final do mestrado e pretendo terminar. (v) O mestrado proporcionou desenvolvimento do pensamento crítico e metodológico, além de me atualizar em relação a várias tecnologias. (vi) Bom aluno. Sempre procurando me esforçar mais para realizar as atividades e pesquisa. (vii) Tenho tido dificuldades em terminar o mestrado, devido ao tema da pesquisa, infelizmente não tive muito êxito em meu termino para prosseguir , tenho receio de não conseguir terminar. Devido a demora das definições do tema , isso me desmotivou , logo fui negligente com o mestrado em alguns aspectos, mas sigo tentando terminar. (viii) Em relação às disciplinas cursadas, consegui concluir tanto as obrigatórias quanto as optativas. Aprendi bastante em cada uma das disciplinas. Em relação ao desenvolvimento de pesquisa, ainda estou com dificuldade de elaborar algum tema, sem contar que estou sem orientação no momento, conforme já frisei anteriormente. Também quero realizar a prova de proficiência em Inglês para avançar no programa, e de alguma maneira tentar seguir em frente visando concluir o curso, se assim for possível. (ix) Comprometido, dedicado e organizado. (x) Por questões pessoais, não evolui na pesquisa no último semestre. De modo geral, meu desempenho está insatisfatório. De todo modo, o grau de conclusão da pesquisa está regular. (xi) Um ótimo discentes que buscou o conhecimento nos seus diversos desafios em sua jornada. (xii) Sem tempo, mas tentando (xiii) Mediano. Deveria ter conseguido dar mais atenção a minha pesquisa. Conciliar vida profissional e acadêmica me atrapalhou e me desmotivou em alguns momentos. (xiv) Esforçado. (xv) Tive(ainda tenho) dificuldade em desenvolvimento do mestrado pois tive algumas ocorrências de problemas de saúde em família e a minha também ocasionadas grande parte por causa do Covid-19.

1.1.5 Informações e Gráficos da Turma 2022

Vinte e cinco discentes da turma 2022 responderam o questionário de autoavaliação discente ao final do segundo semestre cursado. Por problema na plataforma, tivemos 32 respostas. Todos estavam com o currículo lattes atualizado, bem como com o LinkedIn. 2 dos discentes são bolsistas, um de demanda social e outro por meio do EDITAL Nº 16/2022 – PROGRAMA DE INCENTIVO À QUALIFICAÇÃO DO SERVIDOR DO IFPB – PIQIFPB.

As Figuras 7, 8, 9, 10, se referem às disciplinas cursadas no segundo semestre do mestrado.

Qual sua nota na disciplina (cursada ou aproveitada) de Inovação e Empreendedorismo?

32 respostas

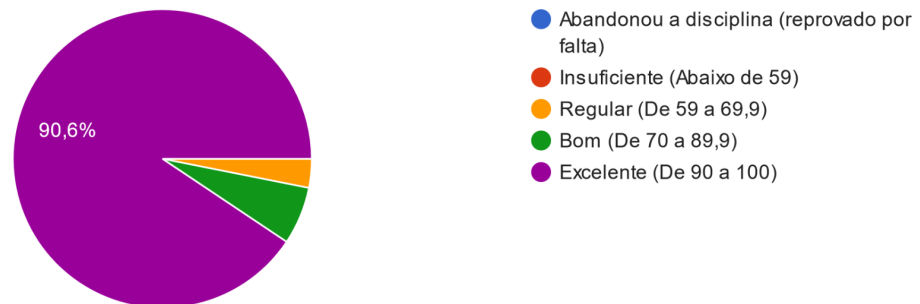


Figura 7. Desempenho na disciplina de Inovação e Empreendedorismo

Qual sua frequência na disciplina (cursada ou aproveitada) de Inovação e Empreendedorismo?

32 respostas

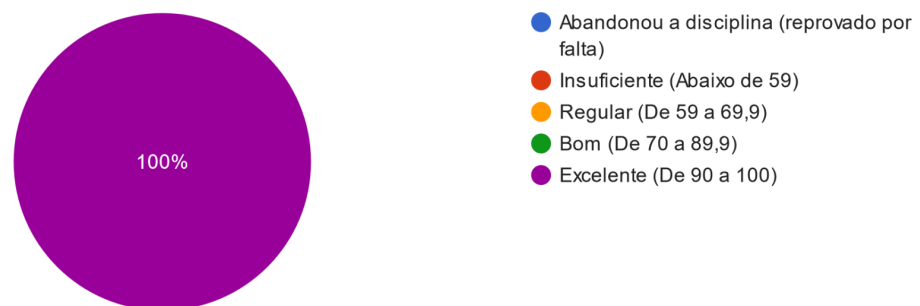


Figura 8. Frequência na disciplina de Inovação e Empreendedorismo

Escolha uma disciplina (cursada ou aproveitada)

32 respostas

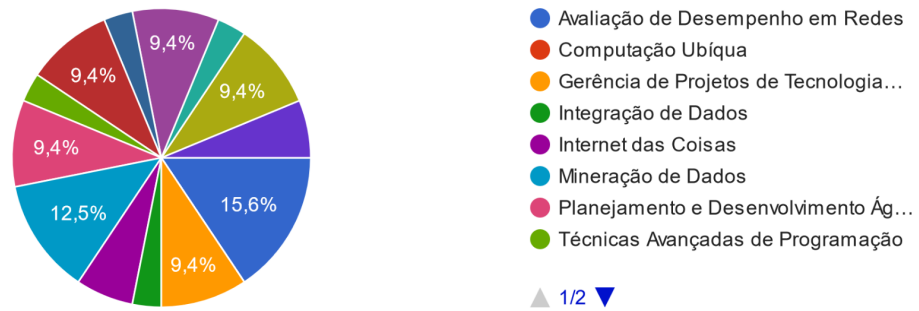


Figura 9. Distribuição entre as disciplinas optativas (Primeira Optativa)

Escolha uma disciplina (cursada ou aproveitada)

21 respostas

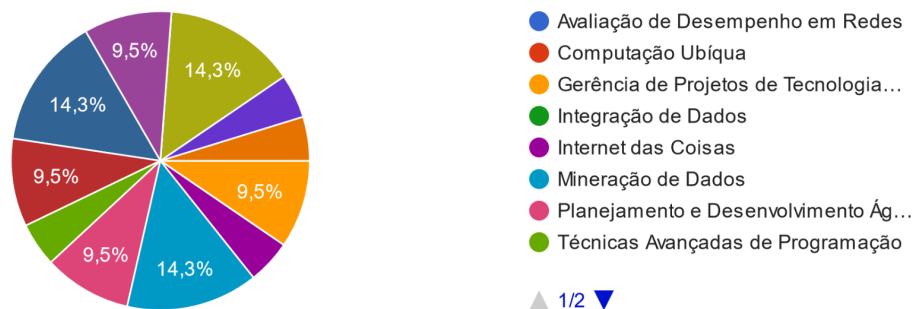


Figura 10. Distribuição entre as disciplinas optativas (Segunda Optativa)

Quando questionados se já tiveram produções científicas ou técnicas no curto tempo em que cursam o mestrado, 12,5% indicaram já ter publicado pelo menos um artigo científico e 51,1% uma produção técnica, que foram registros de programa de computador no INPI. Uma discente indicou que deixou de publicar por falta de apoio financeiro. As produções estão listadas a seguir:

1. Predição do potencial radioativo de queimadas: comparando duas técnicas mediante regressão espacial. REVISTA BRASILEIRA DE COMPUTAÇÃO APLICADA
2. Middleware for Smart Campus applications based in Federated Learning / WebMedia 2022
3. Título: Predição do potencial radioativo de queimadas: comparando duas

técnicas mediante regressão espacial / Revista: REVISTA BRASILEIRA DE COMPUTAÇÃO APLICADA.

4. BR512022002030-0 e BR512022002397-0
5. 512022002054-8
6. Título: PROJETO TRANSPARÊNCIA - Uma ferramenta para o cidadão acompanhar a execução das despesas do Governo Federal
7. Tipo: FA-04
8. Processo: BR 51 2022 002054-8
9. Título : Flight Data View: uma aplicação de visualização de ocorrências aeronáuticas - BR512022002056-4, Título: Dr. Sem Fila - BR512021003231-4
10. BR512021003231-4 e BR512022002056-4
11. BR512022002393-8, BR512022002043-2
12. INPI - 512022002054-8
13. Processo: BR 51 2022 002054-8
14. Título: PROJETO TRANSPARÊNCIA - Uma ferramenta para o cidadão acompanhar a execução das despesas do Governo Federal
15. Tipo de Programa: FA-04
16. Sistema de Visualização de Queimadas da Paraíba - Programa de computador - BR512022002397-0
17. Mapa do Trabalho Infantil no Brasil. 2022.
18. Patente: Programa de Computador. Número do registro: BR5120220023-9, data de registro: 15/08/2022, título: "Mapa do Trabalho Infantil no Brasil" , Instituição de registro: INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial.
19. "Mapa do Trabalho Infantil" - Registro de Programa de Computador - BR512022002393-8 | "DashFire - Sistema de Painéis de Focos de Queimadas na Paraíba" - Registro de Programa de Computador - BR512022002030-0
20. Título: Dr. Sem Fila - BR512021003231-4, Título: Flight Data View: uma aplicação de visualização de ocorrências aeronáuticas - BR512022002056-4
21. BR512022002393-8, BR512022002043-2
22. Mapa do Trabalho Infantil no Brasil - GI-08 - Nº: BR512022002393-8
23. Cripto Broker - Trading de Criptomoedas - FA-04 - Nº: BR512022002029-7